

“FHC não enfrenta elite”

O coordenador de campanha e de programa de governo do PT, João Machado, faz críticas principalmente ideológicas ao programa do PSDB. Acha também que os tucanos têm propostas genéricas e menos concretas do que as do PT.

Para ele, o programa de Fernando Henrique é difícil de ser definido ideologicamente: “Não chega a ser de desenvolvimento, é mais de adaptação ao projeto em curso no mercado mundial.”

Machado considera a proposta tucana inteiramente diferente da do PT, que qualifica de “projeto de transformação profunda do país, ampliando a participação de setores populares”.

- Destaca “coisas curiosas” no programa dos tucanos. “Como nós, no item reforma fiscal, considera a carga tributária mal distribuída. Desde seus tempos de ministro, Fernando Henrique não enfrenta as elites, responsáveis pela sonegação”.

O coordenador do PT aponta

também o que chama de contradições no programa dos tucanos. “Não há menção à recuperação de salários, mas o programa aposta na livre negociação entre patrões e empregados. E é isso que eles estão tentando impedir, atualmente, na greve dos metalúrgicos.

O PT reconhece que a inflação não foi objeto de um estudo detalhado do programa do partido. Machado diz que, na época da elaboração do documento, tudo estava muito vago em relação à economia e que, por isso, nada de específico foi preparado.

O resultado é que o programa tem diagnósticos, mas não uma política contra a inflação.

Machado conclui com nova crítica à proposta do PSDB, que considera muito voltada para garantir ao Brasil um lugar no mercado internacional.

“Acho correto, mas primeiro temos que garantir o mercado interno de massas. Não há idéia de um projeto de integração nacional no programa do PSDB”.